**EFICÁCIA DOS CANABIDIÓIDES NO CONTROLE DOS SINTOMAS DO AUTISMO INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Amanda Saráty Teixeira 1; Amanda Curione de Castro2; Danilo Mendonça de Morais3

1Graduanda em medicina pela Universidade Católica de Brasília, Brasília - DF;

2Graduanda em medicina pela Universidade Católica de Brasília, Brasília - DF;

3Médico Pediatra, Brasília, DF.

Email do autor principal: amandasaraty@gmail.com

**INTRODUÇÃO**: O transtorno do espectro autista (TEA) é um dos transtornos infantis mais prevalentes e impactantes na sociedade, caracterizado por sintomas que variam desde diferentes níveis de deficiência intelectual até padrões de comportamento restritos e repetitivos, além de dificuldades na comunicação e interação social. O tratamento do TEA depende de medicamentos com eficácia limitada e que podem causar efeitos colaterais indesejáveis. No entanto, estão sendo investigadas terapias alternativas para gerenciar os sintomas. Assim, os canabidioides emergem como uma estratégia promissora, especialmente devido aos resultados encorajadores em estudos relacionados a distúrbios no neurodesenvolvimento. **OBJETIVOS**: Analisar, fundamentado em evidências científicas atuais, a eficácia do uso de canabidióides no tratamento do transtorno do espectro autista. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão simples de literatura realizada nas bases de dados LILACS e MEDLINE. O filtro aplicado para a inclusão foi artigos publicados desde 2018, com os descritores “Autismo”, “Canabidiol”, “Criança”. Utilizou-se o seguinte critério de exclusão: artigos em que o título e o resumo não atendessem à temática planejada. Após análise dos artigos encontrados, 5 foram considerados pertinentes para elaboração deste trabalho. **REVISÃO DE LITERATURA**: No TEA, as anormalidades clínicas foram vinculadas à desregulação do sistema endocanabinoide, evidenciando um interesse considerável em investigar profundamente esse sistema, já que ele regula a atividade de outros neurotransmissores e parece sofrer alterações em pacientes com TEA. O TEA tem como seus principais mecanismos celulares subjacentes a desregulação imunológica e a neuroinflamação. Nesse contexto, os canabinóides, devido aos seus efeitos antioxidantes, anti-inflamatórios e neuroprotetores, têm o potencial de trazer benefícios para pacientes com distúrbios do neurodesenvolvimento. Além disso, esses compostos apresentam propriedades ansiolíticas, o que pode ser benéfico para pacientes que sofrem de transtornos do neurodesenvolvimento, nos quais a ansiedade é um sintoma comum. Os dois principais canabinóides são o canabidiol (CBD) e o tetra-hidrocanabinol (THC), sendo que o CBD é o mais promissor para crianças e adolescentes devido ao seu perfil de segurança, limite de toxicidade relativamente elevado e ação de amplo espectro. Resultados de ensaios clínicos revelaram melhorias significativas nos sintomas do TEA, como redução da ansiedade, problemas de sono, hiperatividade, comportamentos agressivos e automutilação. Foi observado que o CBD também exibe propriedades antipsicóticas, sendo útil para crianças com TEA que sofrem de ansiedade, uma vez que ajuda a mitigar o risco de psicose. Foram identificados como desafios no uso dessa terapia o alto custo para a preparação dos medicamentos e a relutância dos médicos em prescrevê-los. Muitos médicos alegam não estar familiarizados com as evidências que apoiam os benefícios do tratamento e com a forma de prescrição. **CONCLUSÃO**: As ações farmacológicas sobre o sistema endocanabinóide exercida pelo canabidiol o torna uma possível estratégia para o controle dos sintomas do autismo, porém são necessários mais estudos sobre os mecanismos de ação, dose mais benéfica e frequência de administração.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autismo; Canabidiol; Criança.

**REFERÊNCIAS:**

EFRON, Daryl ; TAYLOR, Keith F. Medicinal Cannabis for Paediatric Developmental, Behavioural and Mental Health Disorders. International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 20, n. 8, p. 5430–5430, 2023. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/20/8/5430>. Acesso em: 23 out. 2023.

FREITAS, Dias-de; PIMENTA, S; SOARES, S; et al. The role of cannabinoids in neurodevelopmental disorders of children and adolescents. Rev Neurol, p. 189–197, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-36169325>. Acesso em: 25 out. 2023.

PEDRAZZI, JOÃO F C; FERREIRA, Frederico R; SILVA-AMARAL, Danyelle; et al. Cannabidiol for the treatment of autism spectrum disorder: hope or hype? Psychopharmacology (Berl), p. 2713–2734, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-35904579>. Acesso em: 26 out. 2023.

PESÁNTEZ RÍOS, MÓNICA XIMENA; ANA, Miranda,; GABRIELA; et al. Utilización de Cannabidiol en un paciente pediátrico con tras-torno del espectro autista y epilepsia: informe de un caso. Rev. ecuat. pediatr, p. 1–8, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1284494>. Acesso em: 25 out. 2023.

ARAN, Adi; CASSUTO, Hanoch; LUBOTZKY, Asael; et al. Brief Report: Cannabidiol-Rich Cannabis in Children with Autism Spectrum Disorder and Severe Behavioral Problems-A Retrospective Feasibility Study. J Autism Dev Disord, p. 1284–1288, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-30382443>. Acesso em: 26 out. 2023.